



Eleições 2018: Seu voto vale **MUITO!**

Está em suas mãos a possibilidade de **MUDANÇA!**

Em outubro, o Brasil passará por uma das eleições mais importantes de sua história recente. Desde o golpe parlamentar de 2016, os trabalhadores e as trabalhadoras tiveram diversas derrotas no Congresso Nacional e é mais do que urgente revertê-las.

Em nome de um falso “combate à corrupção”, roubaram dos brasileiros os empregos, os direitos trabalhistas, o acesso à educação pública, à universidade de qualidade, os direitos sociais e a soberania do país.

Agora está nas nossas mãos recuperar as esperanças e eleger candidatos e candidatas que tenham compromisso com nossas reivindicações, que não votaram na reforma trabalhista, que não aceitaram congelar os investimentos sociais por 20 anos (PEC do Teto) e nem votarão na Reforma da Previdência que praticamente acaba com nosso direito à aposentadoria.

Queremos como compromisso um projeto político que retome o crescimento econômico com geração de emprego (de qualidade) e renda, que acabe com a miséria e com a violência, que recupere nossos sonhos de um Brasil melhor, com segurança e estabilidade econômica para toda a população.

Para isso, o primeiro passo é escolher muito bem os candidatos que receberão o nosso voto. Além dos candidatos aos cargos majoritários, Presidente e Governador, precisamos conhecer o passado e os compromissos dos atuais candidatos a senadores, deputados federais e deputados estaduais.

Todo cuidado é pouco. Antes de decidir, conheça a história de vida do candidato(a), pergunte que projetos apresentou e como se comportou nas votações ou no governo, caso já tenha tido um mandato.

E mais: exija que exponha suas propostas com clareza e que diga o que defende em assuntos como Reforma da Previdência, direitos trabalhistas, educação, saúde e segurança pública.



Basta da farsas, de golpes, de governo de patrões!

“O 7 de outubro será a oportunidade que teremos de recuperar a legalidade democrática do país e eleger Lula/Haddad, o melhor presidente da história do país, segundo o povo brasileiro”, destaca o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart.

NÃO VOTE em quem tirou seus direitos

Página 3

Começa a Campanha Salarial Setor Químico 2018: NENHUM DIREITO A MENOS! - Página 4

CUT completa 35 anos de lutas e desafios

No dia 28 de agosto, a CUT completou 35 anos da sua fundação e categoria química do ABC tem o orgulho de ter cedido a casa que abrigou a primeira sede da Central, onde hoje está

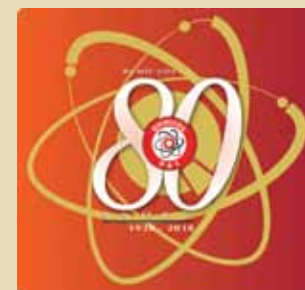


a Associação dos Aposentados Químicos do ABC (foto ao lado).

Com 3.980 entidades filiadas, 7,9 milhões de trabalhadores e trabalhadoras associados e 25,8 milhões em toda a base, a CUT segue sendo importantíssima para o Brasil, porque é nasceu da luta em defesa da democracia, e não há democracia sem a CUT e seus sindicatos, garantindo que a voz da classe trabalhadora seja ouvida e respeitada.

Vida longa à CUT! Parabéns à classe trabalhadora brasileira!

Rumo aos 80 anos



DIREITO DE RECUSA ao trabalho por risco grave ou iminente



Todo trabalhador que, no exercício de sua função, entender que sua vida ou integridade física se encontra em risco pela falta de medidas adequadas de proteção no posto de trabalho, deve suspender a realização do próprio trabalho e comunicar imediatamente o fato ao seu chefe, a um membro da CIPA e ao setor de segurança, higiene e medicina do trabalho da empresa.

O retorno à operação se dará após a liberação do posto de trabalho pelo referido setor, que a comunicará de imediato à CIPA.

Está na Convenção Coletiva, Cláusula 69ª, é lei, é seu direito!

Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subsede Santo André
Rua Senador Fláquer nº 813, Centro Santo André – São Paulo – Brasil
CEP.: 09010-160
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

Subsede Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsede São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Raimundo Suzart
Secretário Geral e de Imprensa: Ronaldo de Oliveira

Colaboração: Nilton Freitas

Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373

Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura

Fotógrafo: Dino Santos

E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 4/9/2018

Impressão: NSA

Tiragem: 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



Nosso futuro em nossas mãos

Em pouco mais de 30 dias estaremos decidindo como será o nosso futuro: mais emprego ou mais desemprego; melhores salários e benefícios ou mais precarização; melhores condições de vida para nossas famílias ou mais tristeza e agonia; mais segurança nas ruas ou mais violência; melhores condições de atendimento na saúde ou mais horas de fila e sofrimento.

Em duas ocasiões poderemos tomar a decisão que entendermos melhor: nas eleições do dia 7 de outubro e na campanha reivindicativa de outubro e novembro.

Nas eleições de 7 de outubro, dois projetos políticos se apresentam para a nossa decisão: o projeto neoliberal de Temer, Alckmin, Bolsonaro, Meirelles e outros e o projeto Social de Lula e Haddad, também defendido por Manuela, Boulos e Ciro Gomes.

O projeto neoliberal é aquele que beneficia os bancos e os “mercados”: austeridade nas contas públicas, altas taxas de juros, fechamento de fábricas, desemprego, informalidade, precarização. É defendido pelos candidatos do PSDB, MDB, DEM, PPS e outros do “Centrão”.

O projeto social defendido por Lula/Haddad e os deputados e senadores do PT coloca as pessoas em primeiro lugar: investimentos públicos para movimentar a economia e gerar empregos; aumento do salário mínimo para aumentar o consumo e a produção nas fábricas, melhorando as condições de negociação coletiva para afastar o fantasma da terceirização, da redução de salários e do desemprego.

Os patrões não apoiam esse projeto porque sabem que os trabalhadores e seus sindicatos se fortalecem

e dessa forma podem exigir aumento real de salários, manutenção de benefícios e dos direitos trabalhistas contidos na Convenção Coletiva de Trabalho. Preferem governos neoliberais que provocam desemprego para diminuir o poder de negociação dos trabalhadores e retirar direitos sindicais e trabalhistas.

A Convenção Coletiva do Sindicato dos Químicos do ABC tem mais de 30 anos de vigência e está entre as melhores do Brasil em termos de direitos e benefícios. Sindicalizar-se e participar ativamente da Campanha reivindicativa que se inicia é a segunda decisão importante que cada um de nós deve tomar para garantir um futuro melhor para nós e nossas famílias.

A Diretoria

TSE confirma perseguição do Judiciário e impede candidatura de Lula

A CUT e seus sindicatos filiados repudiaram a decisão do Tribunal Superior Eleitoral que, por 6 a 1, ignorou a resolução da ONU e impedir o registro da candidatura do ex-presidente Lula em sessão realizada em 31/8. “A decisão é mais um ato arbitrário de um Poder Judiciário parcial que desrespeita a Constituição”, afirma a Central. “Por ser signatário do Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos, o Brasil tem a obrigação de respeitar a determinação do Comitê de Direitos Humanos da ONU para que o Estado brasileiro tome todas as medidas necessárias para garantir que Lula possa desfrutar e exercer seus direitos políticos, incluindo o de concorrer às eleições. Só teremos eleições legítimas e democráticas se Lula concorrer à Presidência da República”.

Juristas também falam em perseguição política a Lula e dizem que Judiciário virou um Tribunal de exceção.

SINDICAL

Sindicato se filia à federação Internacional de Trabalhadores da Construção – ICM



Diante das transformações no mundo do trabalho e os ataques aos nossos direitos devido à globalização, as ferramentas que podem injetar mais poder às lutas nacionais e internacionais da classe trabalhadora são: UNIÃO e SOLIDARIEDADE.

Trilhando esse caminho, o Sindicato decidiu pela filiação à ICM (BWI em inglês): uma federação sindical global que agrupa sindicatos livres e democráticos, membros dos setores de construção, materiais de construção, de madeira, silvicultura e setores conexos. Ela representa cerca de 12 milhões de trabalhadores em 130 países, com 350 organizações afiliadas.



Assim como IndustriALL Global Union, a ICM é porta voz mundial dos trabalhadores nos setores representados.

“A indústria da construção está relacionada à indústria química em muitos aspectos e temos certeza de que essa filiação nos trará mais apoio e solidariedade nas lutas dos trabalhadores e trabalhadoras dos setores de tintas imobiliárias e plásticos para a construção”, destacou o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart.

Não vote em quem tirou seus direitos! Parlamentares de São Paulo que aprovaram a Reforma Trabalhista de Temer

Trabalhador(a) não pode votar em quem votou a favor da permissão de contratos intermitentes e temporários, quem aprovou a legalização do empregado autônomo sem direito a férias, 13º e FGTS; a permissão para terceirização até mesmo nas atividades-fim das empresas, entre outras formas de precarizar cada vez mais o trabalho

*Lembre-se, querem colocar goela abaixo do povo brasileiro a Reforma da Previdência! **Faça valer o seu VOTO!***

		<div style="background-color: yellow; border-radius: 50%; padding: 20px; text-align: center;"> <h2 style="margin: 0;">CUIDADO COM O SEU VOTO!</h2> </div>					

Conferência da Campanha Salarial reafirma proposta deste ano: **NENHUM DIREITO A MENOS**

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO PASSA A SER A "CLT" DA CATEGORIA QUÍMICA COM A REFORMA TRABALHISTA

"Companheirismo e Solidariedade: é isso que precisaremos ter a partir de agora que o STF liberou a terceirização irrestrita. Não sabemos o que está por vir, portanto a prioridade desta Campanha Salarial 2018 será manter todos nossos direitos na Convenção Coletiva de Trabalho. A partir de agora ela é a CLT da categoria química do ABC", enfatizou o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart, na manhã de 31/8, durante a Conferência do Setor Químico para discutir propostas de pauta para a Campanha Salarial deste ano.



Conferência aprova luta pela garantia de direitos e Sindicato já começa a mobilizar as fábricas



"Nossa Convenção Coletiva vem sendo construída há 42 anos e é uma das mais avançadas do país. Precisamos reforçar isso nas conversas com

o sindicato patronal", completou o coordenador político da Fetquim, Aírton Cano, também diretor do nosso Sindicato.

Após discussão e votação do plenário ficou definido que a proposta da categoria química do ABC na reunião com os demais sindicatos filiados à Fetquim, marcada para 14 de setembro, será Reajuste salarial da inflação do período mais 4%

de aumento real e renovação de todas as cláusulas sociais por mais dois anos.

O Sindicato já começou a realizar assembleias nas fábricas para conversar e mobilizar os trabalhadores e trabalhadoras. "A partir de agora, amplia-se a necessidade de unidade e participação de cada um nas mobilizações nas fábricas e ações do Sindicato", enfatizou Raimundo.

MULHERES DO RAMO QUÍMICO: mulheres de luta e coragem!

Setembro começou com um importante diálogo sobre a força da luta das mulheres trabalhadoras e da necessidade de estarem em todos os espaços de poder, em especial neste momento de golpe político e de campanha eleitoral.

Quatro entidades do ramo químico da CUT realizaram, em 1º/9, o Seminário Mulheres em Defesa da Democracia, dos Direitos e por mais Participação na Política.

Com a presença das lideranças dos sindicatos, CUT Nacional, CUT São Paulo, CNQ e Fetquim, a atividade abordou as lutas históricas das mulheres e a garra e determinação das brasileiras em defesa da democracia e por Lula Livre.

"Não basta votar em mulheres, é preciso votar em mulheres comprometidas com a nossa luta", alertou Marcia Viana, da CUT-SP, pontuando a necessidade da construção de candidaturas de mulheres nos espaços de representação sindical.

"Todas as conquistas da classe trabalhadora nos últimos anos a CUT esteve presente e nós, mulheres, em muitas delas fomos as protagonistas", pontuou.



Químicos no #Dia do Basta

A categoria química do ABC aderiu às manifestações do 10 de agosto, Dia do Basta, convocado pelas centrais sindicais contra o desemprego, a reforma trabalhista e o aumento de preços de combustíveis e gás de cozinha.

O Sindicato realizou assembleia com paralisação e atraso na entrada de turnos nas empresas Sanko Espuma, em Diadema, e Lazzuril (Sherwin Williams), em São Bernardo, e participou, com outras categorias, dos protestos na Refinaria de Capuava.

Após, lideranças e militância foram à São Paulo para participar do grande ato na Av. Paulista, em frente à FIESP, entidade considerada símbolo do golpe de 2016, responsável pela atual crise.



SINDICALIZE-SE
e proteja os seus direitos!

Cirurgiã Dentista

- ◆ Clínica geral
- ◆ Prótese
- ◆ Estética
- ◆ Clareamento Dental



CONVÊNIO COM A VOLKSWAGEN

E SINDICATOS QUÍMICOS
METALÚRGICOS
GRÁFICOS

FONE: 11 4121.1121

Dra. Adriana E. B. Diniz

CEL.: 11 99980.9765

Cresp 49.227

Rua Marechal deodoro, 879 - 1º Andar - Sala 18 - São Bernardo do Campo